



Intenção Missionária - "Para que as comunidades espalhadas pelo continente proclamem o Evangelho com fervor, testemunhando a beleza com a alegria da fé" - Comentário da Intenção Missionária de setembro de 2011

Cidade do Vaticano (Agência Fides) – O povo asiático é um povo por natureza religioso. Sobre o solo do continente criaram raízes desde os tempos antigos, tradições milenárias que recolhem aspectos da sabedoria religiosa de todos os tempos. Paradoxalmente, no continente onde começou a história da salvação, a pessoa de Cristo permanece completamente desconhecida em muitos ambientes. Não podemos esquecer que no continente asiático vivem dois terços dos habitantes da terra. Somente China e Índia abrigam quase metade da população do mundo.

Embora a Igreja olhe com muito respeito às outras tradições religiosas do continente, a Esposa de Cristo sabe que deve oferecer a todos os homens o dom inestimável de Cristo, que recebeu como um presente do Pai para a salvação de todos. É necessário que o nome de Cristo seja proclamado como o único nome que pode nos salvar. Junto com a boa nova do Evangelho, o testemunho de vida dos cristãos será sempre a principal causa de conversão à fé. Existem dois aspectos particulares que o Santo Padre evidencia na intenção missionária para este mês: a alegria da fé e a beleza. Ambas se referem a duas aspirações profundas do coração humano. Todo homem quer ser feliz, e no meio de dificuldades da vida cotidiana e sofrimentos que cada um deve enfrentar a amizade com Cristo, vivida na fé traz uma alegria profunda que supera a alegria limitada desta terra. Em segundo lugar, a beleza. Tornou-se famosa a frase de Dostoiévski: "A beleza salvará o mundo". Nada é mais bonito que o amor, que se manifestou a nós em Cristo crucificado, e desse amor dão um testemunho muitos missionários que dedicaram suas vidas a serviço dos pobres.

Há poucos dias, o Santo Padre Bento XVI disse a uma multidão entusiasmada de jovens, reunidos em Madri para a Jornada Mundial da Juventude: "Se permanecerdes no amor de Cristo, arraigados na fé, encontrareis, mesmo no meio de contrariedades e sofrimentos, a fonte de alegria e da felicidade. A fé não se opõe aos vossos ideais mais altos ideais, ao contrário, os eleva e os aperfeiçoa. "Queridos jovens, não vos conformeis com algo que é menos da Verdade e do Amor, não vos conformeis com alguém que seja menos de Cristo". (Vigília de Oração, 20/08/2011). Este é o alegre anúncio da Igreja, que se deve continuar a oferecer na Ásia.

Na mesma ocasião, o Papa disse: "Justamente agora, quando a cultura relativista dominante renuncia à busca da verdade e despreza a busca da verdade, que é a aspiração mais alta do espírito humano, devemos propor com coragem e humildade o valor universal de Cristo como o salvador de todos os homens e fonte de esperança para a nossa vida".

Com a alegria da fé e o testemunho da beleza através do amor continuaremos a fazer nascer em muitos corações o desejo de Deus, de um conhecimento da fé que nos faz feliz, porque nos torna capazes de amar. (Agência Fides 1/09/2011)